

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

WASHINGTON LUIZ RAIMUNDO GOMES TAVARES

**A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO PRÁTICO NA FORMAÇÃO DO
PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

RIO DE JANEIRO

2022

WASHINGTON LUIZ RAIMUNDO GOMES TAVARES

**A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO PRÁTICO NA FORMAÇÃO DO
PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

Trabalho de conclusão do curso de graduação em enfermagem, sob a orientação da Prof. Me. Enf. Ludmila Oliveira.

RIO DE JANEIRO

2022

“É por isso que os filósofos nos alertam para não ficarmos satisfeitos com o mero aprendizado, mas para adicionar a prática e depois o treinamento. Pois com o passar do tempo esquecemos o que aprendemos e acabamos fazendo o oposto, e temos opiniões opostas do que deveríamos.” – Epicteto

LISTA DE FIGURAS

Grafico 1 – Distribuição dos artigos conforme ano de publicação. 2022	16
Grafico 2 – Distribuição dos artigos conforme ano de publicação. 2022	17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Fluxograma	15
Tabela 2 – Assuntos prevalentes sobre a temática do estudo	18
Tabela 3 – Artigos selecionados para o estudo	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDENF	Banco de Dados em Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DECS	Descritores em Ciência da Saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe
MEDLINE	Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América
IBECS	Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
1.1JUSTIFICATIVA / RELEVÂNCIA.....	11
2.METODOLOGIA	12
3. RESULTADOS.....	15
4. DISCUÇÃO.....	22
4.1 AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE ENFERMAGEM.....	22
4.2 A AULA PRÁTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	26
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
6. REFERÊNCIAS.....	30

RESUMO

Introdução: O docente em enfermagem é identificado pelo seu saber prático ou experiencial, pois eles se auto definem como profissionais de sala de aula, mas que para lecionar é necessário de práticas pedagógicas. Faz-se necessário um incentivo de novos e diversos métodos pedagógicos para que o ensino seja realizado com eficácia e sucesso, visto que, ainda são utilizados métodos e técnicas com caráter específico destacando a aula expositiva. **Objetivo:** identificar na literatura a importância do treinamento prático na formação do profissional de enfermagem. **Metodologia:** A presente pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura baseada no conhecimento científico produzido e enfatizado na importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem. A busca direcionada pelas palavras-chave possibilitou localizar autores, tendo como referência os Descritores: Enfermagem, docência, estágio, pratica de enfermagem, didática, atividades de formação, método de ensino, formação de ensino, método de ensino, formação acadêmica. Durante a revisão, foi localizada literaturas publicadas a partir de 2013 imprescindíveis para a contextualização da temática, contrastando positivamente com os autores contemporâneos pertencentes à revisão integrativa, possibilitando utilizá-los na atual pesquisa. **Resultados:** Na análise dos artigos levantou-se 04 categorias temáticas, sendo “Formação de doutores de Enfermagem”, “Docência de Enfermagem X viés da identidade profissional”, “Educação ética em Enfermagem”, “Formação de enfermeiro docente”. A categoria que mais apareceu mais frequentemente encontrada foi “Formação de enfermeiro docente”. **Considerações finais:** Conclui-se que a formação de profissionais enfermeiros requer um ensino de qualidade, que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, as aulas práticas constituem formas alternativas de abordagem na construção de espaço para o exercício de uma postura ética-profissional favorecendo a troca de conhecimentos entre os discentes e equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Enfermagem, docência e estágio supervisionado.

ABSTRACT

Introduction: The nursing teacher is identified by his practical or experiential knowledge, as they define themselves as classroom professionals, but that to teach it is necessary for pedagogical practices. It is necessary to encourage new and diverse pedagogical methods so that teaching is carried out effectively and successfully, since, methods and techniques with a specific character are still used, highlighting the expository class. **Objective:** to identify in the literature the importance of the practical class in the training of nursing professionals. **Methodology:** This research consists of an integrative literature review based on the scientific knowledge produced and emphasized in the importance of the practical class in the training of nursing professionals. The search directed by keywords made it possible to locate authors, having as reference the Descriptors: Nursing, teaching, internship, training activities, teaching method, teaching training, teaching method and academic training. During the review, literature published since 2013 was essential for the contextualization of the theme, contrasting positively with contemporary authors belonging to the integrative review, making it possible to use them in the current research. **Results:** In the analysis of the articles, 04 thematic categories were raised, being "Training of doctors in Nursing", "Nursing Teaching X bias of professional identity", "Ethical Education in Nursing", "Teaching nurse training". The category that most frequently appeared was "Teaching nurse training". **Final considerations:** It is concluded that the training of professional nurses requires quality education, which gives them competence in carrying out care, management, teaching and research activities. In this perspective, practical classes are alternative ways of approaching the construction of space for the exercise of an ethical-professional posture, favoring the exchange of knowledge between students and the multiprofessional team.

Keywords: Nursing, teaching and supervised internship

1 – INTRODUÇÃO

O interesse em desenvolver este tema surgiu da formação em enfermagem a qual é uma atividade que ainda está em compreensão e estruturação em função do grande arcabouço teórico, prático e legal. O enfermeiro é um educador por natureza, sendo ele responsável por orientar os pacientes em prol da prevenção de doenças e da promoção da saúde. Mais além de desenvolver atividades de educação em saúde atendendo necessidades sociais, atua como docente em diversos níveis de educação escolar. Para que um docente se torne eficaz em sua profissão é necessário a compreensão dos discentes e o desenvolvimento de algumas atitudes que facilitam o desempenho para a aprendizagem de cada um vindo a ser um processo agradável. O docente em enfermagem é identificado pelo seu saber prático ou experiencial, pois eles se auto definem como profissionais de sala de aula, mas para lecionar é preciso o uso de práticas pedagógicas. Faz-se necessário um incentivo de novos e diversos recursos para que o ensino seja realizado com eficácia e sucesso, visto que, ainda são utilizados métodos e técnicas com caráter específico destacando a aula expositiva (LAZZARI, et. al, 2015).

A adaptação positiva das características individuais dos discentes revigora o processo de aprendizagem. Fez-se necessário uma contemplação na formação inicial dos docentes de enfermagem nos aspectos pedagógicos, dessa forma, tornando a formação perene em um pressuposto essencial diante de uma área ampla e complexa dos conteúdos e do ensino. Então, os conhecimentos indispensáveis para a prática da docência em enfermagem e as exigências para o desenvolvimento do praticar docente solicitam: assimilar e trilhar habitualmente entre a especialidade e a pedagogia; reconhecer o saber experiencial na constituição de uma identidade docente; especializar os conhecimentos sobre os métodos pedagógicos; preservar e suscitar bons relacionamentos com os discentes e empenhar-se com a formação inicial e continuada (LAZZARI, et. al, 2015).

As aulas práticas possuem como objetivo induzir o estudante a aprimorar o método a respeito dos conhecimentos de uma certa disciplina teórica. Em seguida, compreende em introduzir o aluno em estabelecimentos de saúde para que nesta localidade, estando na presença frequente do professor, aprendendo a executar procedimentos, métodos e possa ver acontecimentos reais de pesquisas, até agora notados exclusivamente na teoria (RODRIGUES, 2015).

O convívio com os pacientes é muito importante e precisa estar na formação do profissional de enfermagem. Esse é um campo de suma importância no processo de formação do acadêmico de enfermagem, já que colabora para a relação do estudante com o âmbito hospitalar beneficiando o método ensino-aprendizagem, permite-o integralizar-se com a equipe multiprofissional na evolução dos exercícios e dia-a-dia no âmbito hospitalar e ainda ajuda na constituição do perfil como profissional de enfermagem (GUEDES; OHARA; SILVA, 2012).

A Enfermagem requer capacidades teórico-práticas que não podem ser formadas sem a relação direta com o indivíduo. No decorrer da realização das aulas práticas, o formando oferta cuidado e proporciona a independência dos pacientes por meio do ensino em saúde, assegura a interação terapêutica com usuário/família na evolução do processo de cuidar em enfermagem no decorrer da internação (RODRIGUES, 2015).

Mesmo depois de estarmos na metade da segunda década do século XXI ainda podemos nos deparar com problemas de ensino-aprendizagem no ensino pós-médio, de técnico em enfermagem por conta do grande crescimento no mercado trabalhista. Acredita-se que a área de enfermagem também esteja inclusa nesse universo. Por conta disso, o docente de enfermagem qualificado busca algumas melhoras à docência de nível superior.

Dessa forma, qualificando não apenas o ensino superior em enfermagem, mas também o nível médio (técnico de enfermagem). Além do mais, as aulas práticas são muito importantes para o discente que aprende com a rotina tanto dos procedimentos a serem realizados como lidar com o paciente de maneira holística. O objetivo desse estudo foi identificar, na literatura, a importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem.

1.1 – JUSTIFICATIVA / RELEVÂNCIA

Ao observar a lacuna existente na exploração acadêmica do treinamento prático e sua importância, bem como a exploração limitada do tema, notou-se a viabilidade de elaborar um projeto de pesquisa com ênfase na importância do treinamento prático para a formação do enfermeiro.

Além destas lacunas que geraram a oportunidade do projeto, existe a motivação pessoal do autor, instrutor de cursos de certificação em treinamentos práticos em saúde.

O projeto tem por foco, portanto, ressaltar a importância destas atividades práticas analisadas durante a pesquisa e aplicabilidade, visando à disseminação tanto do tema quanto dos conceitos estabelecidos até o momento.

Como um incentivo a mais que ratifica a importância do projeto, observou-se que este um gerador de nova fonte de pesquisa, o que pode incentivar outros alunos a explorarem mais o tema, assim como os demais ligados a licenciatura e docência a enfermagem voltados a treinamentos práticos.

2 – METODOLOGIA

A presente pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura baseada no conhecimento científico produzido e enfatizado na importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem. Essa revisão baseia-se em um estudo aprofundado da literatura permitindo discussões e melhoras, assim como reflexões para caracterizar o conhecimento científico quanto a importância do treinamento prático na formação do profissional de enfermagem e suas aplicações.

De acordo com o método de processamento selecionado, a revisão foi realizada em seis etapas: 1) Elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa (ERCOLE et al, 2014)

Segundo Creswell (2010), a revisão integrativa cumpre vários propósitos e é a mais extensa abordagem metodológica relacionada às revisões, possibilitando incluir pesquisas experimentais e não-experimentais para um entendimento completo do fenômeno analisado. Compõe ainda informações da literatura teórica e empírica, além de integralizar um amplo leque de finalidades: estabelece conceitos, revisão de teorias e destaques, e avaliação de complexidades metodológicas de um assunto particular. A grande amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um

panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem.

A análise de pesquisas foi realizada através da base de dados do Portal de Periódicos na área de Enfermagem (BDENF), base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) intermediadora da base de dados de informação bibliográfica em ciências da saúde e técnica da América Latina e Caribe (LILACS) que dão suporte para o esclarecimento da temática. A busca direcionada por palavras-chave possibilitou localizar autores, tendo como referência os Descritores: Enfermagem, docência, estágio, prática de enfermagem, didática, atividades de formação, método de ensino, formação de ensino, método de ensino, formação acadêmica juntamente com o operador booleano AND, configurando de forma controlada a busca, pela seguinte combinação: Enfermagem AND docência, Enfermagem AND estágio supervisionado, docência AND estágio supervisionado, Enfermagem AND docência AND estágio supervisionado. Os critérios de inclusão adotados foram artigos originais disponíveis publicados na íntegra com resumo e/ou metodologia que abordasse os temas de pesquisa mencionados.

Durante a revisão, foram localizadas literaturas publicadas a partir de 2013 imprescindíveis para a contextualização da temática, contrastando positivamente com os autores contemporâneos pertencentes à revisão integrativa, possibilitando utilizá-los na atual pesquisa. Quanto aos estudos que serão citados, selecionando referências dos últimos dez anos em bases de dados nacionais e internacionais para o alcance do objetivo.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos, sendo que tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

Para a organização inicial das informações, utilizou-se a listagem fornecida pela base de dados para leitura e análise de todos os títulos, sendo excluídos os repetidos. Posteriormente, procedeu-se ao resgate dos textos completos disponíveis. Para

coleta das informações, foi elaborada uma tabela com o auxílio do programa *Microsoft Office Excel*.

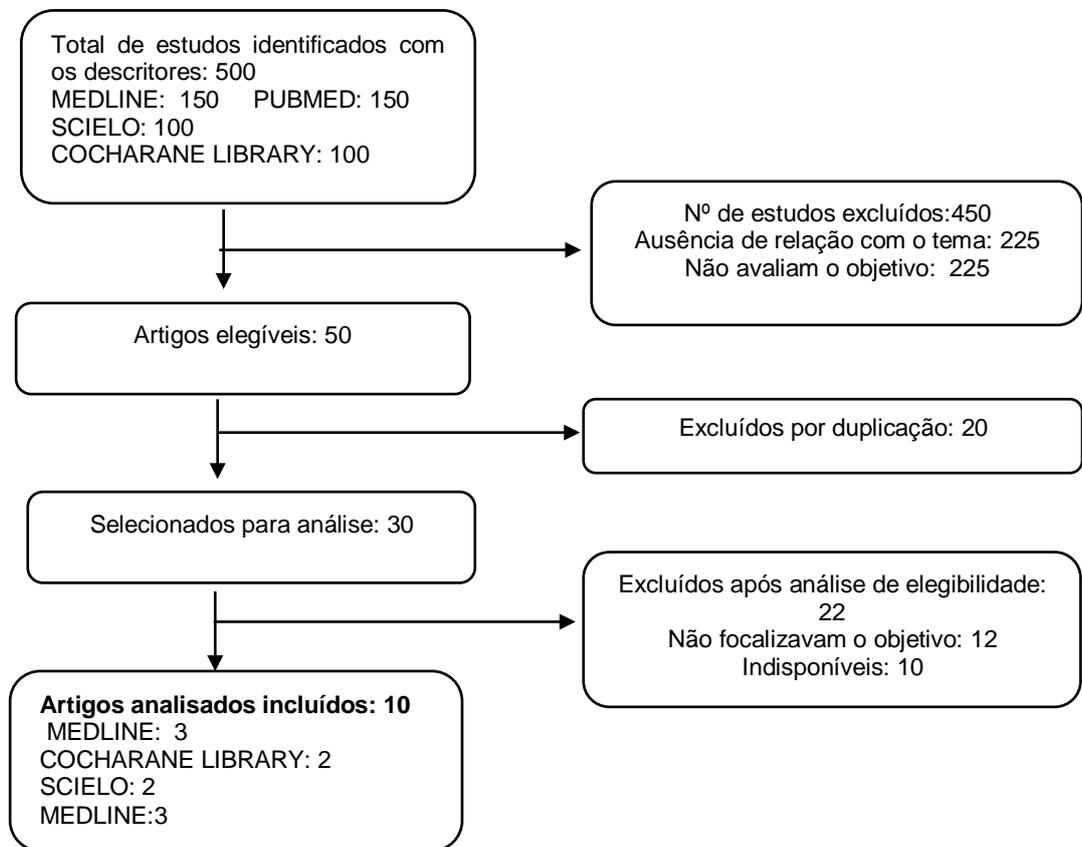


Tabela 1 - Fluxograma do processo de seleção de artigos científicos

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Após a realização da leitura mais detalhada e aprofundada critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados em função da presença de discussões sobre metodologias ativas no ensino sendo que tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

Para a organização inicial das informações, reutilizou-se a listagem fornecida pela base de dados para leitura e análise de todos os títulos, sendo excluídos os repetidos. Posteriormente, procedeu-se ao resgate dos textos completos disponíveis.

Para coleta das informações, foi elaborada uma tabela com o auxílio do programa Microsoft Office Excel, com as seguintes variáveis: número, autor, ano e objetivo do estudo. Todos os artigos encontrados foram lidos na íntegra para conhecimento do objetivo proposto.

3 – RESULTADOS

O método PRISMA possibilitou numa triagem inicial foram identificados 500 artigos. Após usado os critérios de exclusão que não atendiam aos parâmetros da busca foram identificados 50 artigos, e após a etapa de seleção, um total de 30 artigos foram analisados para avaliar a elegibilidade. Depois de todas as exclusões, totalizou 10 artigos para serem incluídos na última amostragem. Estes artigos, foram avaliados detalhadamente e os fundamentais achados são em relação a pergunta feita no início da pesquisa e que estão em uma tabela. O fluxograma detalhado do processo de seleção dos estudos.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição de artigos conforme o ano de publicação. Verificou-se que houve maior ocorrência de publicação de artigos com o tema proposto em 2015 e 2018, com 21,42% do total de artigos incluídos no estudo, 14,28% foram do ano de 2014 e 2016 e 7,14% do ano de 2013 e 2017 não ocorrendo publicações nos anos de 2019, 2021 e 2022.

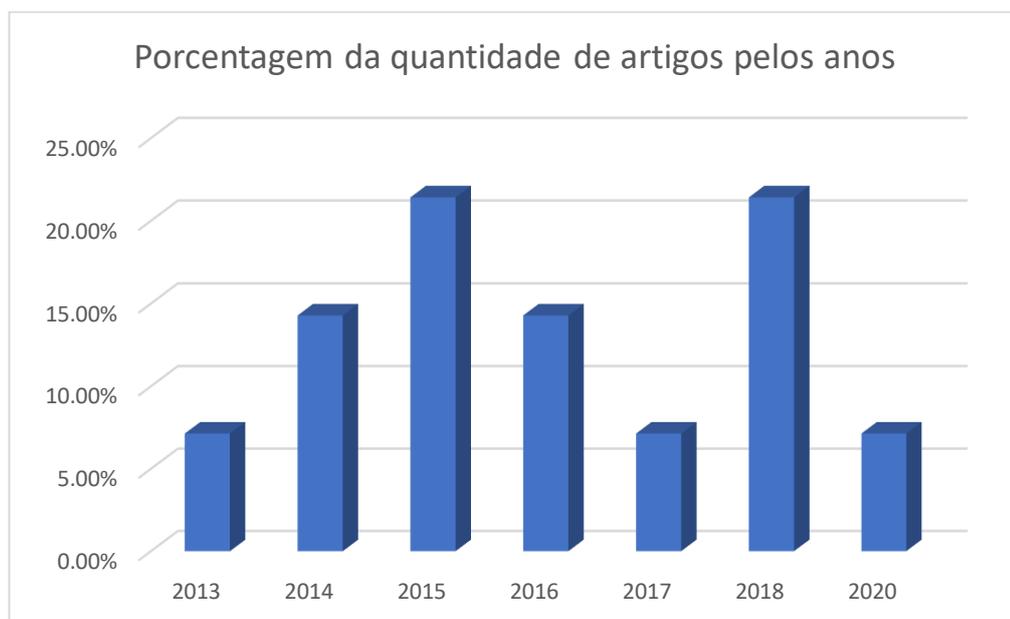


Gráfico 1: Distribuição dos artigos conforme ano de publicação. 2022.

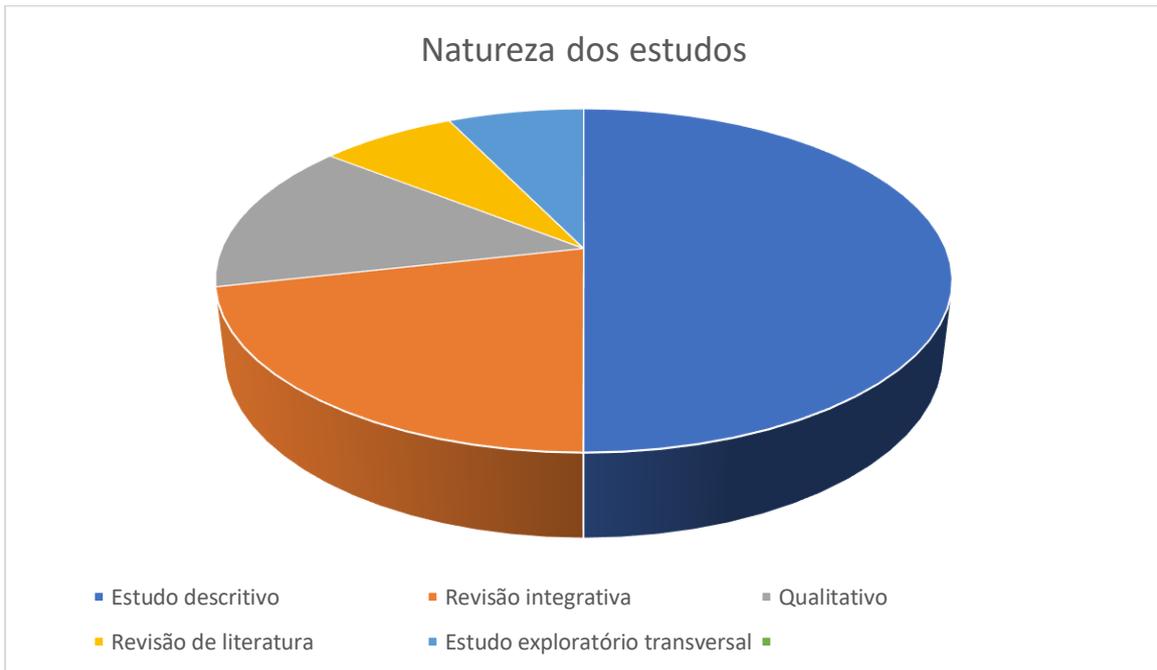


Gráfico 2: Distribuição dos artigos conforme ano de publicação. 2022.

O Gráfico 2 mostra a distribuição dos artigos conforme a natureza dos estudos verificou-se que 50% são estudos descritivos, 21,42% foram de revisão integrativa, 17,14% foram estudos exploratórios, 14,28% foram de estudos qualitativos e 7,14% foi de revisão de literatura.

Gráfico 2: Distribuição das publicações de acordo com a natureza. Maceió, 2021.

Na análise dos artigos levantou-se 05 assuntos mais prevalentes nos artigos utilizados, sendo “Formação de doutores de Enfermagem”, “Docência de Enfermagem X viés da identidade profissional”, “Educação ética em Enfermagem”, “Importância da aula prática na formação profissional de enfermagem”, “Formação de enfermeiro docente”. A categoria que mais apareceu sendo frequentemente encontrada foi “Formação de enfermeiro docente”, conforme apresentado na (Tabela 1).

Tabela 2. Assuntos prevaletentes sobre a temática do estudo: importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem. 2022.

Assuntos mais prevaletentes	N	(%)
Formação de doutores de Enfermagem	1	7,14
Docência de Enfermagem X viés da identidade profissional	1	7,14
Educação ética em Enfermagem	1	7,14
Importância da aula prática na formação profissional de enfermagem	4	42,85
Formação de enfermeiro docente	3	35,71

Fonte: Elaborado pelo autor.

N	Autor/Ano	Título	Revista	Objetivo	Método	Resultados
1	RODRIGUE S, Juliana. et al. 2015.	A importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem: um relato de experiência.	Revista Panorâmica online.	Apresentar um relato de experiência vivenciado por três acadêmicas de enfermagem, durante as aulas da Prática de Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso da Universidade Federal do Mato Grosso/Campus Universitário do Araguaia.	Estudo descritivo, exploratório do tipo relato de experiência.	Conclui-se que as aulas práticas favoreceram o aprimoramento teórico prático e o exercício da postura profissional ética frente a prestação de cuidados aos pacientes e familiares além da troca de experiência com a equipe multiprofissional.
2	COSTA, Evillyn Fernandes et al. 2020.	Aulas práticas em urgência e emergência na formação do acadêmico de enfermagem-relato de experiência.	Research, Society and Development,	Relatar experiências vivenciadas por alunos, compreendendo manobras em urgência e emergências.	Estudo descritivo, exploratório do tipo relato de experiência.	O relato de experiência em urgência e emergência visa à importância na capacitação do futuro profissional em enfermagem mostrando estratégias de ensino-aprendizado buscou habilidades em atividades, realização de intervenções e contribuições para os alunos e sua autoconfiança em simuladores.
3	CARVALHO, Amanda Cordeiro de Oliveira et al. 2016.	O planejar docente: relato sobre uso de métodos ativos no ensino de enfermagem.	Rev. enferm. UFPE online.	Relatar a experiência de uma atividade de avaliação do uso de metodologias ativas em disciplinas da graduação em Enfermagem.	Estudo descritivo e crítico-reflexivo, do tipo relato de experiência	Análise do plano de ensino com base em questões norteadoras: seminário temático; e feedback por parte dos docentes.

4	KOLLET, Janice; BOES, Adilson Adair; ANTUNES, Michele. 2016.	Simulação realística no ensino do atendimento pré-hospitalar: um relato de experiência.	IV seminário de enfermagem – desafios para a saúde coletiva brasileira.	Relatar a experiência da utilização da simulação realística no ensino do atendimento pre-hospitalar	Estudo descritivo tipo relato de experiência	Demonstrou que nas aulas de emergência a simulação realística torna-se fundamental, tendo em vista que são utilizados casos e situações que tendem a inserir o aluno no contexto de assistência no qual permite o treinamento prático de habilidades e atitudes através de simuladores reais de pacientes, outras são realizadas no
5	BRITO, Fatima Maria de Melo; ROZENDO, Célia Alves; MELO, Priscila de Oliveira Cabral. 2018.	Laboratório de enfermagem e a formação crítica de enfermeiros: aproximações e distanciamentos .	Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar a contribuição do laboratório de enfermagem para a formação crítica do enfermeiro.	Estudo qualitativo	Observou a ênfase no desenvolvimento de habilidades técnicas pela propagação de comportamentos e práticas; a criação de vínculos entre professores e alunos acontece no limite do bom relacionamento interpessoal: o laboratório de enfermagem pode auxiliar na reflexão crítica sobre a prática, sendo um local que permite o aprendizado da ética.
6	ZANDOMENIGHI, Robson Cristiano et. al., 2014.	Cuidados intensivos em um serviço hospitalar de emergência: desafios para os enfermeiros.	Revista Mineira de Enfermagem	Identificar os desafios e dificuldades, do cuidado prestado aos pacientes graves no serviço de emergência de um hospital de ensino público sob o ponto de vista dos enfermeiros e, ainda, listar estratégias de solução do problema sugeridas pelos mesmos	Estudo exploratório, de natureza transversal e análise descritiva dos dados	As dificuldades relatadas em relação ao déficit de recursos materiais, humanos e físicos frente à grande demanda de pacientes graves, havendo dificuldade na manutenção da privacidade do paciente e na manipulação de equipamentos como ventilador mecânico.

7	SCOCHI, Carmen Gracinda Silvan et al. 2015.	Doutorado em Enfermagem no Brasil: formação em pesquisa e produção de teses.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Analisar a formação dos doutores em enfermagem no Brasil, a partir da produção de teses, das disciplinas e outras estratégias com foco em pesquisa oferecidas pelos cursos.	Método: estudo descritivo e analítico do desempenho de 18 cursos de doutorado da área de Enfermagem, funcionando no período de 1982 a 2010, que tiveram teses defendidas entre 2010-2012.	Foram defendidas 502 teses no período, a maioria vinculada à linha de pesquisa processo de cuidar em saúde e enfermagem. Demonstrando as lacunas na produção de conhecimento sobre fundamentos teórico-filosóficos do cuidar, história de enfermagem e ética. Evidenciando fragilidades no delineamento metodológico.
8	RIBEIRO, José Francisco et al. 2018.	Prática pedagógica do enfermeiro na docência do ensino superior.	Rev. Enferm. UFPE on line.	Descrever a prática pedagógica do enfermeiro na docência do ensino superior.	Estudo qualitativo, descritivo, constituído por 13 enfermeiros docentes com contrato e mpreqatício superior a seis meses de uma instituição de ensino superior privada.	Obtiveram-se que a prática pedagógica, no ambiente de atuação do docente, é construída diariamente estimulando a troca favorável de experiências, compartilhando novos saberes e contemplando a formação pautada no modelo transformador.
9	VENTURA, Carla Aparecida Arena et al. 2014.	Competências em saúde global na visão de docentes de enfermagem de instituições de ensino superior brasileiras	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Identificar a concordância de docentes vinculados a Instituições de Ensino Superior brasileiras quanto às competências em saúde global e ensino necessárias à formação do estudante de enfermagem durante a graduação.	Estudo exploratório-descritivo, "Questionário de Competências Essenciais Básicas para a Saúde Global" disponível em formato eletrônico na página do Survey Monkey.	O estudo demonstrou alta média de concordância dos enfermeiros docentes de IESs brasileiras quanto às competências em saúde global, propostas pelo GHEC, a serem desenvolvidas pelo aluno, durante o curso de graduação em enfermagem.

10	YEOM, Hye-A.; AHN, Sung-Hee; KIM, Su-Jeong. 2017.	Effects of ethics education on moral sensitivity of nursing students.	Nursing ethics.	Examinar os efeitos da educação ética em enfermagem sobre a sensibilidade moral e a disposição do pensamento crítico de estudantes de enfermagem na Coreia.	Estudo exploratório-descritivo. Foi utilizado um desenho de pré e pós-teste de um grupo. A sensibilidade moral foi medida usando a versão coreana do Questionário de Sensibilidade Moral. A disposição do pensamento crítico foi medida usando o Questionário de Disposição do Pensamento Crítico.	Após a educação, os níveis para o cuidado orientado ao paciente, um subdomínio da sensibilidade moral, e a curiosidade, um subdomínio da disposição do pensamento crítico, melhoraram significativamente. Houve correlações positivas significativas entre a sensibilidade moral e a disposição para o pensamento crítico, tanto pré quanto pós-intervenção.
----	---	---	------------------------	---	--	--

Tabela 3 – Artigos selecionados para o estudo

Fonte: Elaborado pelo autor.

4 – DISCUSSÃO

4.1 – AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Segundo Ventura et al (2014), para o grande desenvolvimento e o processo de globalização no mundo contemporâneo exigem-se grandes estímulos para as áreas de saúde onde a enfermagem está inclusa. Esses em parte, decorrem de várias mudanças que acontecem constantemente nos cenários políticos, econômico, social, cultural e reverberam em direção a saúde individual e coletiva da população.

Sendo assim, faz-se necessário haver um grande revigoramento desses assuntos nos currículos de enfermagem onde buscará entendimento com os avanços atuais, tecnológicos e científicos, pondo em prática os exercícios inovadores para responder às necessidades humanas, sociais e ambientais, podendo ajudar e nortear a prática docente vinculada ao ensino e pesquisa com prudência em âmbito local e global na enfermagem. Delimitar o ensino dentro de uma sala de aula não é lógico, utilizar apenas o quadro-negro e o giz, com a influência da relação vertical do ensino sendo que (o professor) detém o poder decisório quanto a metodologia, conteúdo, avaliação, forma de interação na aula etc. O professor detém os meios coletivos de expressão. Então, novos conceitos e práticas de ensino-aprendizagem deverão ser formulados para que a mudança ocorra com significância no conhecimento que será transmitido (VENTURA et al, 2014).

Para Braga; Boas (2014), na totalidade brasileira, o campo de ensino em enfermagem está havendo modificações diante das cobranças de sua função no desenvolvimento de recursos humanos com representação apropriada das imprescindibilidades de saúde da sociedade. Nesse contexto, a graduação de enfermeiros compõe um método que sugere um pensamento constante sobre a essência, os desígnios e os propósitos da ação de saúde, assim como sobre sua preparação, de maneira que a carreira profissional entenda, analise e de maneira entender conforme o contexto, as características e a maneira complexa que compreende a didática que irá atuar.

Assim sendo, a didática reflexiva entre enfermeiros docentes, à similaridade do que acontece em outros campos profissionais, até devido a muitos debates provenientes, principalmente, da demonstração das imprescindibilidades de considerações filosóficas e redirecionamento pedagógico-metodológicos que cheguem a satisfazer às perspectivas da tradição didática demandada para a

contextura contemporânea. Adicione-se a isso a existência de terem, recentemente, infinitas universidades, muito díspares entre si, que são o panorama de desempenho dos professores da educação superior de enfermagem (BRAGA; BOAS, 2014).

Já Ribeiro, et al (2018), define as práticas pedagógicas como as ações geradas pelos docentes no processamento educacional e não uma simples atividade frequente, mas aquela que o docente gera com conhecimento e não depara com nenhum problema para concretizá-la e compartilhá-la. A didática pedagógica não necessita ser desprendida e, sim, associada a uma referência abstrata e estruturada. A didática pedagógica contemporânea tem em vista uma contextura sócio-político-cultural ofuscando as modificações da população, garantindo a versatilidade, a disparidade e o padrão da educação ofertada a graduação, incentivando a aplicação de percepções que concretizem o avanço da didática especulativa e reflexiva nos múltiplos campos de desempenho como o cuidado, a educação, a estudo e a expansão.

No entanto, determinados dados são efetivos para que a didática pedagógica não fique reprodutivista e desempenhe sua função na modificação da existência, são eles: campo da sabedoria, material tecnológico característico da profissão, finalidades, tática, ligação teórico-tecnológico, projeto organizacional com meios metodológicos, conhecimento pessoal e profissional, boa convivência professor-estudante, avanço da ciência analítica dos educandos, método do estudo, panorama holista e estimativa contínua (RIBEIRO et. al. 2018).

De acordo com Lazzari; Martini; Busana (2015), os docentes universitários não habitam designa-se com a docência, e sim, com seu campo profissional. Nas instituições privadas, é tida como maneira de complemento salarial, tenha notado que a maioria dos professores são contratados parcialmente e conservar ações profissionais no cuidado. Nas instituições públicas, cujo período de empenho, é, habitualmente, total, de forma secundária na direção centrada de encontrar-se desarticulada para as intervenções de estudo, sendo a importância acadêmica um fato definido de perfil docente.

Pesquisas a respeito do que associamos conhecimentos do docente incorporando os mais modificados pontos de vista que vão a partir da sua conduta, maneira de lecionar, até outras ligadas à sociologia das profissões, refletindo sua organização e situações de trabalho. Relativamente à enfermagem, estas pesquisas até que são elementares, recomendando uma ampla área de estudos que defendam

a padronização do educador, o processamento de aprendizagem e a própria graduação em enfermagem (LAZZARI; MARTINI; BUSANA, 2015).

Para Oliveira; Koifman (2013), o exercício da docência mostrar-se uma união de saberes que constituem o todo o significado e sentidos que se revelam, fazem segundo as proximidades e as coordenadas político administrativas que normatizam o sistema de educação, não fundamentalmente próximos a atividade efêmera da docência.

Segundo a Lei Diretrizes e Bases (BRASIL, 2019), a resolução para o ensino superior em enfermagem:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País. Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Enfermagem definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de enfermeiros, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Enfermagem das Instituições do Sistema de Ensino Superior. Art. 3º O Curso de Graduação em Enfermagem tem como perfil do formando egresso/profissional: I - Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano; e II - Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem (BRASIL, 2019).

Para Guarischi; Kurcgant (2013), a profissão de enfermagem tem como base a essência do homem ocasionando uma história e ele é reconhecido pelas suas finalidades, atuações, e expressões no mundo. Então, o professor busca a melhor maneira para lecionar e de certa forma aprender a fazer a enfermagem, baseadas na solidariedade, comprometimento e sensibilidade, lecionando e aprendendo com o aluno a cuidar de outro indivíduo.

O docente ajuda no desenvolvimento das competências do aluno, com isso, há probabilidade de despertar a sensibilidade, promovendo lacunas para a construção do saber objetivo sem negar a subjetividade, adotando a conversa e a aproximação com o outro. Dessa forma, o lecionar e o aprender da enfermagem em si engloba

intencionalidade e conhecimento como experiência que houve com o outro e como fonte do saber fundamentado nos fenômenos compartilhados no dia-a-dia do cuidado (GUARISCHI; KURCGANT, 2013).

De acordo com Scochi (2015), relacionado a formação dos profissionais de nível médio de enfermagem são contratados sem prática alguma profissional, no início de sua carreira, por um salário desvalorizado, com poucas exigências, em um perfil “horista” e não sendo com carteira assinada, não oferecendo ao profissional seus direitos ocupacionais como férias, décimo terceiro salário e fundo de garantia. Identifica-se que a profissão do Enfermeiro, os sentimentos de inferioridade, discriminação, a não valorização, trabalhar com um grande número de alunos, falta de direcionamento, de ajuda e incentivo da instituição, baixa remuneração e não reconhecimento pelo trabalho obtido estão presentes inclusive na prática da docência.

Apesar de o enfermeiro desenvolver várias atribuições da profissão no seu desempenho, a conscientização em relação os estabelecimentos característicos da enfermagem no seu campo ético ainda são pouco compreendidos na concepção dos profissionais (SCOCHI, 2015). De acordo com os autores Yeom; Ahn; Kim (2017), entende-se que a inclusão do aluno de Enfermagem no COREN em estágio curricular supervisionado é conveniente para a evolução de informações associados à ética da atuação profissional e seu emprego da prática. É compreendido que a formação de capacidades éticas em discentes de Enfermagem tem obstáculos, como frequentemente os alunos não sabem estruturar esse conhecimento com a prática, o que gera a imprescindibilidade de reconsiderar como esta formação é efetivada.

Por causa dos currículos dos Cursos Enfermagem embora não considerarem de maneira eficaz o desenvolvimento ético, profissionais recém-graduados ainda não entendem integralmente como relacionar seu exercício profissional de maneira ética (YEOM; AHN; KIM, 2017), o que intensifica a imprescindibilidade de trabalhar de maneira mais decisiva essa perspectiva ainda na graduação.

Segundo Sade; Peres, (2015), evidencia-se inclusive, além das capacidades adequadas ao panorama ético e, pelo perfil administrativo do estágio, a evolução de capacidades associadas à administração em Enfermagem, como líder, tomada de decisão, interação, trabalho em equipe e administração de recursos materiais e não materiais, fundamentais para a capacitação (SADE; PERES, 2015).

Conforme Rodrigues et al, (2015), um ponto positivo que vale ser evidenciado é a relação professor-aluno na área de estágio, pois para formar futuros profissionais

para a vida em equipe, tendo em vista os pré-requisitos, o comprometimento, empatia, preocupação com os pacientes e colegas compete ao professor supervisionar o estudante sem o deixar inseguro com o seu acompanhamento. Portanto, é provável evoluir para ser refletido a respeito da assistência, não só no ponto de vista do paciente, assim como também de todos os compreendidos no processo da saúde/doença.

4.2 – A AULA PRÁTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

A enfermagem é uma profissão relacionada não apenas pela competência e pelo dom e talento, assim como também pelo perfil, empenho e disciplina. Portanto, o grande profissional de enfermagem é aquele que além de prevalecer a teoria têm diversas experiências práticas, por isso a imprescindibilidade e a relevância desta área prática para o mundo acadêmico. O ensino prático tem a eventualidade de determinar contato e ofertar assistências a vários pacientes com patologias diferentes e casos clínicos (RODRIGUES, et al., 2015).

A aula prática é essencial para a formação do estudante de enfermagem no decorrer da graduação, sobretudo quando se depara com circunstâncias no qual determina a realização dos métodos e passar tecnologias em circunstâncias imprescindíveis. É fundamental obter experiências e obtenção da competência dentro de um âmbito seguro e com ferramentas com uma pressuposta realidade (COSTA, et al., 2020).

A enfermagem como ciência e profissão, têm desenvolvido para a percepção não somente em sala de aula, mas sim em âmbitos de práxis tendo como competência ao entendimento clínico e ao fazer. Notando este fato no campo da saúde evidencia que o saber particularizado direciona a obtenção de competências manuais, no mesmo padrão. O método ativo é levado em consideração uma modificação de educação clássica, para um aprendizado em capacitações (CARVALHO, et al., 2016).

Uma das responsabilidades do profissional da saúde é obter sabedoria em todos os fatores no qual irá desempenhar. As tecnologias usadas, o dever continuado de aprimoramento científico e a humanização das assistências constituem-se a equipe de enfermagem. (ZANDOMENIGHI, et al., 2014).

O principal desafio na formação de enfermagem é simular a realidade de circunstâncias reais diante do paciente, capacitando o aluno para atuar. Por isso a utilização da simulação da educação em saúde vem se fazendo um dos instrumentos mais utilizados atualmente. A simulação em saúde proporciona o desenvolvimento de panoramas fundamentados na vida real, treina e evolui a capacidade em âmbitos que tem como exemplo laboratórios, que possibilitam acertos e erros na sua evolução que é imprescindível para a aprendizagem dos discentes (KOLLET; BOES; ANTUNES, 2016).

A educação e o aprendizado de capacidades psicomotoras pelos alunos de saúde são feitos em sala de aula, setor clínico e no laboratório de técnicas, onde os exercícios que antecedem o estágio no setor clínico e circunstâncias representadas cooperam consideravelmente para o contentamento e a proteção do estudante no decorrer da sua graduação (COSTA, et al., 2020). Mudar o ensino e o exercício profissional de enfermagem é necessário e fundamental para a graduação do acadêmico de saúde. Para isso, a modificação necessita iniciar dentro de cada um como indivíduo e se desenvolver em uma trajetória colaborativa (BRITO; ROZENDO; MELO, 2018).

Resultados emocionais como medo, falta de segurança, ansiedade entre outras são circunstâncias simuladas no laboratório de enfermagem, quando o estudante efetua repetições de procedimentos, sobretudo invasivos, como gestão de fármacos. É no decorrer de todo curso de graduação que o professor tem a função essencial no ensino-aprendizagem com temáticas teóricas e na formação ética do perfil de seus discentes (COSTA, et al., 2020).

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos maiores desafios na formação do enfermeiro é aderir ao que está previsto na Lei de Diretrizes e Fundamentos e nas diretrizes curriculares nacionais (DCN's). As DCN's dos Cursos de Enfermagem afirmam que a formação em enfermagem deve dotar o futuro profissional de conhecimentos necessários ao desempenho de várias competências e habilidades, tais como: cuidados de saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gestão e aprendizagem ao longo da vida, conhecimentos estes mais estimulados nas aulas e treinamento prático.

Tais documentos confirmam que as instituições de ensino devem formar profissionais que superem o domínio teórico e prático exigido pelo mercado de trabalho como agentes inovadores e transformadores da realidade, introduzidos e valorizados no mundo do trabalho.

Neste novo cenário em que surgem as novas tendências pedagógicas, a Metodologia Ativa é uma destas estratégias mais adequadas para este contexto e fixação do aprendizado, pois ela prioriza o aluno como sendo o protagonista central, isto é, ele é corresponsável pela construção do seu conhecimento e pela sua trajetória educacional e o professor apresenta-se como coadjuvante, um facilitador das experiências relacionadas ao processo de aprendizagem.

Portanto, uma das vantagens das Metodologias Ativas é justamente a tendência crescente de buscar métodos inovadores que permitam uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites da formação meramente técnica, para alcançar efetivamente a conformação do homem como ser histórico, inscrito na dialética da ação-reflexão-compartilhar.

Os centros de ensino devem valorizar a importância do vínculo do acadêmico com o paciente, família e equipe vivido durante as aulas práticas e visando atender as necessidades e observar que a presença de um docente experiente, o qual sabe dar liberdade ao aluno para realizar os procedimentos assimilando e esclarecendo as dúvidas que surgem fortalecendo a segurança, a autonomia e o desenvolvimento profissional.

Além disso, a discussão dos casos diante da diversidade de patologias e procedimentos técnicos realizados se mostrou extrema relevância para o aprendizado

dos acadêmicos, tendo em vista a iniciativa e criatividade, bem como a primazia das necessidades humanas básicas na qual procura mostrar a enfermagem como ciência aplicada, transitando da fase empírica para a fase científica, desenvolvendo suas teorias, sistematizando seus conhecimentos.

Conclui-se que a formação de profissionais enfermeiros requer um ensino de qualidade, que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. As orientações metodológicas para a formação dos profissionais de saúde devem ser ampliadas e incorporadas aos currículos em termos de integração prática, ensino e serviço, estimulando o uso do treinamento prático e proporcionando-lhes uma "visão humana ampla".

Portanto, é muito importante repensar as propostas pedagógicas para programá-los nesses aspectos, permitindo uma formação mais humanizada, autônoma e consciente, de forma que estejam preparados para os desafios de sua profissão. Nessa perspectiva, os treinamentos práticos constituem formas alternativas de abordagem na construção de espaço para o exercício de uma postura ética-profissional favorecendo a troca de conhecimentos entre os discentes e equipe multiprofissional.

6 – REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm, acesso em 21 de fev. 2022.

BRITO, Fatima Maria de Melo; ROZENDO, Célia Alves; MELO, Priscila de Oliveira Cabral. Laboratório de enfermagem e a formação crítica de enfermeiros: aproximações e distanciamentos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1500-1506, 2018.

CARVALHO, Amanda Cordeiro de Oliveira et al. O planejar docente: relato sobre uso de métodos ativos no ensino de enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1332-1338, 2016.

COSTA, Evillyn Fernandes et al. Aulas práticas em urgência e emergência na formação do acadêmico de enfermagem-relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. e24891210411-e24891210411, 2020.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

GUEDES, Glauteice Freitas; OHARA, Conceição Vieira da Silva; SILVA, Gilberto Tadeu Reis da. Unidade de terapia intensiva: um espaço significativo para a relação professor-aluno. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, p. 146-150, 2012.

KOLLET, Janice; BOES, Adilson Adair; ANTUNES, Michele. Simulação realística no ensino do atendimento pré-hospitalar: um relato de experiência. **IV seminário de enfermagem – desafios para a saúde coletiva brasileira**. Rio grande do Sul, 2016.

LEONELLO, Valéria Marli; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos. Educação superior em Enfermagem: o processo de trabalho docente em diferentes contextos institucionais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 1093-1102, 2014.

RIBEIRO, José Francisco et al. Prática pedagógica do enfermeiro na docência do ensino superior. **Rev. Enferm. UFPE on line**, p. 291-302, 2018.

RODRIGUES, Juliana. et al. A importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem: um relato de experiência. **Revista Panorâmica online**, v. 19, 2015.

SADE, Priscila Meyenberg Cunha; PERES, Aida Maris. Desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro: diretriz para serviços de educação permanente. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, p. 988-994, 2015.

SCOCHI, Carmen Gracinda Silvan et al. Doutorado em Enfermagem no Brasil: formação em pesquisa e produção de teses. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, p. 387-394, 2015.

SOUZA, Daniela Maysa de et al. Preparo pedagógico de enfermeiros docentes para educação profissional técnica de nível médio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2432-2439, 2018.

VENTURA, Carla Aparecida Arena et al. Competencias en salud global en la visión de docentes de enfermería de Instituciones de educación superior brasileñas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 22, p. 179-186, 2014.

YEOM, Hye-A.; AHN, Sung-Hee; KIM, Su-Jeong. Effects of ethics education on moral sensitivity of nursing students. **Nursing ethics**, v. 24, n. 6, p. 644-652, 2017.

ZANDOMENIGHI, Robson Cristiano et al. Cuidados intensivos em um serviço hospitalar de emergência: desafios para os enfermeiros. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 404-425, 2014.